



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regulamento estabelece as diretrizes e normas básicas referentes ao Estágio Supervisionado em Serviço Social, enquanto componente curricular do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em consonância com a legislação vigente.

CAPÍTULO II CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

Art. 2º O Estágio Supervisionado se constitui como instrumental na formação da análise crítica e da capacidade investigativa, propositiva e interventiva do/a Estagiário/a, com vistas à apreensão dos elementos concretos que constituem a realidade social e suas contradições, bem como à capacitação para a intervenção profissional nas mais variadas expressões da Questão Social.

Art. 3º O Estágio Supervisionado em Serviço Social possui como objetivos:

- I. Promover a articulação entre os conhecimentos teóricos apreendidos nas disciplinas do Curso e o exercício profissional nos diversos campos de trabalho do Serviço Social, a partir da concepção de indissociabilidade entre teoria e prática;
- II. Ampliar a capacitação técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica, por meio da inserção supervisionada em campos de trabalho;
- III. Fomentar o conhecimento do contexto e condições éticas e técnicas de trabalho nos campos de estágio (recursos, estrutura, funcionamento, etc.), em interface com as determinações sociais;
- IV. Incentivar o aprendizado do trabalho interdisciplinar e intersetorial e a socialização de conhecimentos e informações;
- V. Estimular o desenvolvimento da atitude investigativa enquanto dimensão fundamental ao exercício profissional;
- VI. Instigar o desenvolvimento de concepções e habilidades importantes ao exercício das competências e atribuições privativas do Serviço Social, tendo como base o Projeto Ético- Político Profissional.

CAPÍTULO III ORGANIZAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



Art. 4º O Estágio Supervisionado em Serviço Social conta com as seguintes modalidades:

- I. Estágio Obrigatório – Componente curricular que deve ser cumprido para a integralização do Curso;
- II. Estágio Não Obrigatório – Componente curricular opcional para a integralização do Curso.

Parágrafo Único. Ambas as modalidades, exceto no que concerne à obrigatoriedade ou não de seu cumprimento para a integralização do Curso, possuem as mesmas exigências no que se refere à demanda de supervisão acadêmica por profissional devidamente habilitado/a na Unidade de Ensino e de supervisão direta, contínua e sistemática em campo, por profissional devidamente habilitado/a, no exercício das competências e atribuições da profissão de Assistente Social.

Art. 5º O Estágio Obrigatório e o Estágio Não Obrigatório devem ser realizados em locais que assegurem o acompanhamento e participação efetiva do/a Estagiário/a em atividades relacionadas diretamente às competências e atribuições da profissão, de acordo com a Lei n. 8.662/1993 e demais normativas vigentes e, por conseguinte, ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

Parágrafo Primeiro. O Estágio pode ocorrer em instituição pública ou privada, organização não governamental, movimento social, etc, a depender do cumprimento do disposto no *caput*.

Parágrafo Segundo. O/a Estagiário/a deve realizar o Estágio em instituição/organização legalmente constituída, com condições de celebrar convênio de estágio e de firmar termo de compromisso com a UEM, devendo esta possuir em seu quadro profissional Assistente Social regularmente inscrito/a no Conselho Regional da profissão da área jurisdicional pertinente, podendo configurar-se como:

- I. Campo de Estágio Interno: aquele oferecido por Órgão, Setor, Programa, Projeto ou Serviço da UEM;
- II. Campo de Estágio Externo: aquele oferecido por instituição e/ou organização externa à UEM (pública, privada, não governamental, etc).

Parágrafo Terceiro. Campos de estágios internos ou externos à UEM devem assegurar os seguintes requisitos básicos: espaço físico adequado, sigilo profissional, equipamentos necessários, disponibilidade do/a Assistente Social Supervisor/a de Campo para acompanhamento presencial da atividade de aprendizagem, dentre outros requisitos, nos termos da Resolução CFESS n. 493/2006, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do/a Assistente Social, ou outra que vier a substituí-la.

Art. 6º Projeto ou programa de extensão universitária poderá constituir-se como campo de Estágio em Serviço Social, desde que conte com profissional Assistente Social regularmente vinculado/a, devidamente inscrito/a no Conselho da categoria profissional,



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



no exercício de competências e atribuições do Serviço Social e com carga horária suficiente – podendo realizar a supervisão de 1 (um/a) Estagiário/a para cada 10 (dez) horas de atuação direta, contínua e sistemática junto ao projeto ou programa.

Art. 7º. As atividades a serem desenvolvidas pelo/a Estagiário/a devem levar em conta as particularidades de cada campo de estágio e basear-se no planejamento da ação profissional do/a Assistente Social na instituição campo de estágio, respeitadas as exigências da formação profissional.

Parágrafo Único. Qualquer alteração na relação de estágio do/a Estagiário/a com a instituição/organização concedente somente pode ocorrer mediante discussão e avaliação com Assistente Social Supervisor/a de campo, docente Supervisor/a Acadêmico/a e Coordenação de Estágio, cabendo a decisão final a esta.

Art. 8º. No caso de férias ou afastamento provisório do/a Assistente Social Supervisor/a de Campo do local de trabalho por qualquer outra razão, o processo de supervisão de campo deverá ser assumido por colega Assistente Social devidamente habilitado/a, nas mesmas condições, em acordo a este Regulamento e às normativas vigentes.

Parágrafo Único. Na impossibilidade de tal substituição, a situação deverá ser analisada conjuntamente por Supervisor/a de campo, docente Supervisor/a acadêmico/a, Coordenação de Estágio e Estagiário/a, a fim de tomada da decisão mais plausível, com base nas normativas vigentes.

Seção I

Do Estágio Supervisionado Obrigatório

Art. 9º O cumprimento do Estágio Supervisionado Obrigatório contempla:

- I. Realização integral, a partir da inserção em campo, da carga horária de 452 horas, distribuída nas disciplinas Estágio em Serviço Social I (113 horas), Estágio em Serviço Social II (113 horas), Estágio em Serviço Social III (113 horas) e Estágio em Serviço Social IV (113 horas);
- II. Participação na supervisão acadêmica de estágio, vinculada às disciplinas Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I (34 horas); Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social II (34 horas); Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social III (34 horas); Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social IV (34 horas).

Parágrafo Único. A carga horária referente a cada uma das disciplinas de Estágio em Serviço Social deverá ser distribuída ao longo do semestre letivo, sendo vedado ao/a Estagiário/a cessar sua inserção na instituição/organização campo de estágio antes do encerramento do período firmado no Termo de Compromisso, mesmo nas situações em que já tenha cumprido a carga horária, salvo nos casos previstos nas legislações e normas institucionais.



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



Art. 10. Somente poderá realizar o Estágio Supervisionado Obrigatório o/a Estagiário/a vinculado/a à 3ª ou 4ª série do Curso de Serviço Social da UEM.

Parágrafo Primeiro. O/a Estagiário/a não aprovado/a nas disciplinas Estágio em Serviço Social I e II, na 3ª série, não poderá realizar as disciplinas Estágio em Serviço Social III e IV, pertinentes à 4ª série do Curso.

Parágrafo Segundo. Para ingresso no estágio supervisionado coloca-se como requisito a aprovação nas disciplinas Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social I e II e Ética em Serviço Social.

Art. 11. Podem ser equiparadas como carga horária de Estágio Supervisionado Obrigatório atividades como seminários, fóruns, reuniões, debates, congressos e outras, relacionadas ao campo de estágio onde o/a Estagiário/a desenvolve o estágio.

Parágrafo Único. A equiparação somente pode ser considerada após a discussão e deferimento pelo/a Assistente Social Supervisor/a de Campo.

Art. 12. As vagas e locais para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao Estágio Supervisionado Obrigatório devem ser levantadas, visitadas, credenciadas e divulgadas pela Coordenação de Estágio do Curso.

Art. 13. A avaliação do processo de estágio será realizada no âmbito das disciplinas Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III e IV.

Seção II

Do Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Art. 14. O Estágio Supervisionado Não Obrigatório em Serviço Social é uma atividade curricular optativa, que se dá por meio da inserção do/a Estagiário/a em instituição/organização, no cotidiano de trabalho na área do Serviço Social, mediante acompanhamento de docente Assistente Social da UEM, na condição de Supervisor/a Acadêmico/a, e de profissional Assistente Social, vinculado ao campo de trabalho, na condição de Supervisor/a de Campo.

Parágrafo Primeiro. As atividades realizadas no âmbito de Estágio Supervisionado Não Obrigatório poderão ser computadas como Atividade Acadêmica Complementar, com carga horária máxima de 80 (oitenta) horas.

Parágrafo Segundo. É assegurado ao/a Estagiário/a com contrato de estágio com duração igual a 1 (um) ano, o período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado em consonância com o recesso acadêmico previsto no calendário da UEM, de acordo com legislação vigente.



Art. 15. O desenvolvimento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório deve ocorrer sob a supervisão direta de profissional Assistente Social do quadro de pessoal da instituição concedente do estágio, de forma a assegurar o acompanhamento sistemático, contínuo e permanente, e a orientação adequada ao/à Estagiário/a.

Parágrafo Único. O Estágio Supervisionado Não Obrigatório somente pode ser realizado a partir de uma ação de ensino-aprendizagem que articule Assistente Social Supervisor/a de campo, docente Supervisor/a acadêmico/a e Estagiário/a.

Art. 16. O ingresso no Estágio Supervisionado Não Obrigatório somente será deferido ao/à Estagiário/a aprovado nas disciplinas Introdução à Ética Profissional e Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I.

Art. 17. Ao ingressar no Estágio Supervisionado Não Obrigatório, o/a Estagiário/a submete-se às mesmas normas previstas para o Estágio Supervisionado Obrigatório, salvo particularidade em relação à carga horária.

CAPÍTULO IV **ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS**

Seção I **Da Supervisão de Campo**

Art. 18. É denominado Supervisor/a de Campo o/a Assistente Social integrante do quadro de pessoal do campo de estágio, na mesma instituição e no mesmo local onde o/a Estagiário/a executa suas atividades de aprendizado, sendo responsável por seu acompanhamento sistemático, contínuo e permanente.

Art. 19. Cabe ao/à Assistente Social Supervisor/a de Campo:

- I. Certificar se o campo de estágio está na área do Serviço Social, em conformidade às competências e atribuições específicas, previstas nos artigos 4º e 5º da Lei n. 8.662/1993, objetivando a garantia das condições necessárias para o que exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética, requisitos fundamentais ao processo de formação do/a estagiário/a;
- II. Realizar seleção dos/as Estagiários/as para as vaga/s disponibilizadas pelo campo de estágio;
- III. Acordar, conjuntamente ao/à Coordenação de Estágios, o início do Estágio, a inserção do/a Estagiário/a no campo de estágio, bem como o número de estagiários/as, limitado a 1 (um/a) para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho;
- IV. Oportunizar condições institucionais para o desenvolvimento das competências e habilidades do/a estagiário/a, assumindo a responsabilidade direta das ações desenvolvidas pelo Serviço Social na instituição conveniada;



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



- V. Socializar o Projeto de Trabalho ao/à Supervisor/a Acadêmico/a e ao/à Coordenação de Estágios do Curso de Serviço Social da UEM;
- VI. Disponibilizar ao/à Estagiário/a documentação institucional e de temáticas específicas referentes ao campo de estágio;
- VII. Participar efetivamente na elaboração do Plano de Ação de Estágio do/a Estagiário/a, de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social, em parceria com o/a Supervisor/a Acadêmico/a, e manter cópia assinada pelo/a Estagiário/a e Supervisor/a de Campo do documento no local de estágio;
- VIII. Inserir, acompanhar, orientar e avaliar o/a Estagiário/a no campo de estágio, em conformidade com o Plano de Ação Estágio;
- IX. Planejar, juntamente ao/à Supervisor/a Acadêmico/a e ao/à estagiário/a, as atividades inerentes ao processo de estágio, estabelecendo o cronograma de supervisão sistemática e presencial, o qual deverá constar no Plano de Ação de Estágio;
- X. Realizar reuniões de orientação, bem como discutir e formular estratégias para resolver e encaminhar questões atinentes ao Estágio, juntamente com o/a Estagiário/a;
- XI. Participar efetivamente do processo de avaliação continuada do/a Estagiário/a, juntamente, com o/a Supervisor/a acadêmico/a; quando da avaliação (semestral e anual), emitir parecer de acordo com instrumental qualitativo, construído pelo coletivo dos/as docentes do Curso de Serviço social e fornecido pela Coordenação de Estágios;
- XII. Participar das reuniões, encontros, seminários, eventos, fóruns de supervisão de estágio e demais atividades promovidas pelo Coordenação de Estágios/Curso de Serviço Social da UEM, para o devido estabelecimento da unidade imprescindível ao processo pedagógico inerente ao estágio supervisionado;
- XIII. Encaminhar sugestões e dificuldades à Coordenação de Estágios do Curso de Serviço Social da UEM e contatar os/as Supervisores/as Acadêmicos/as, quando julgar necessário;
- XIV. Acompanhar e assinar a Folha de Frequência e Atividades do/a Estagiário/a, observando a carga horária exigida no respectivo nível de estágio e atestando o número de horas realizado pelo/a Estagiário/a;
- XV. Atender às exigências de documentação e avaliação solicitadas pela Coordenação de Estágios do Curso de Serviço Social da UEM;
- XVI. Decidir, juntamente com a Coordenação de Estágios do Curso de Serviço Social da UEM e Supervisão Acadêmica, sobre os casos de desligamento de Estagiários/as;
- XVII. Avaliar, juntamente ao/à Supervisor/a Acadêmico/a e ao/à Coordenação de Estágios, a pertinência de abertura e encerramento de campo de estágio;
- XVIII. Acompanhar o desenvolvimento do/a Estagiário/a, avaliar o processo de aprendizagem, juntamente com o docente Supervisor/a Acadêmico/a, zelando pela conduta ética.



Seção II Da Supervisão Acadêmica

Art. 20. A supervisão acadêmica se constitui em momento ímpar de reflexão, análise e discussão crítica e fundamentada do cotidiano do trabalho do/a Assistente Social e das principais demandas postas ao Serviço Social no campo de estágio, instigando para o exercício das dimensões crítico-analítica e propositiva pelo/a Estagiário/a.

Art. 21. A supervisão acadêmica deve ser realizada por docente do Curso de Serviço Social, com formação específica em Serviço Social e devidamente inscrito/a junto ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), tendo como base as normativas vigentes.

Art. 22. Cabe ao/à docente Supervisor/a Acadêmico/a:

- I. Orientar os/as Supervisores/as de Campo e Estagiários/as sobre o Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Serviço Social da UEM, inserindo o debate atual do estágio supervisionado e seus desdobramentos no processo de formação profissional, através das disciplinas de Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III, IV;
- II. Acompanhar a trajetória acadêmica do/a Estagiário/a, no que se refere ao processo de estágio, por meio da documentação específica exigida pelo processo didático de aprendizagem do curso de Serviço Social da UEM;
- III. Orientar os/as Estagiários/as na elaboração do Plano de Ação de Estágio, conjuntamente com os/as Supervisores/as de Campo, de acordo com os objetivos acadêmicos, em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social da UEM e com as demandas específicas do campo de estágio;
- IV. Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos/as estagiários/as, por meio das disciplinas de Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III, IV, contribuindo na efetivação da supervisão direta e de qualidade;
- V. Orientar o/a Estagiário/a e avaliar seu aprendizado, visando sua qualificação durante o processo de formação e aprendizagem das dimensões técnico-operativa, teórico- metodológica e ético-política da profissão;
- VI. Realizar, no mínimo, uma visita anual às instituições campo de estágio, a fim de aprofundar o conhecimento sobre as condições éticas e técnicas de trabalho e intensificar a articulação destas com a UEM, contribuindo para uma formação crítica, ampliada e de qualidade;
- VII. Receber, ler, manter sigilo e avaliar criticamente as sínteses e demais documentações construídas pelos/as estagiários/as, conduzindo a supervisão embasada nos pressupostos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo;
- VIII. Organizar conjuntamente com a Coordenação de Estágios/a reuniões, encontros, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias com os/as Supervisores/as



de Campo para atualizações acerca de demandas à profissão, qualificação do processo de formação e exercício profissional e aprofundamento teórico sobre temáticas pertinentes à efetivação da supervisão direta;

- IX. Fornecer à Coordenação de Estágios os documentos requisitados pertinentes ao processo de estágio;
- X. Receber, analisar e avaliar a Ficha de Frequência e Atividades, Relatórios e demais documentos solicitados para avaliação do/a Estagiário/a nas disciplinas de Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III, IV;
- XI. Encaminhar à Coordenação de Estágios relato de irregularidade ou demanda específica de campos de estágio, para efeito de realização de visita institucional e devidos encaminhamentos.

Art. 23. A supervisão acadêmica será organizada por semestres letivos, na 3ª série e na 4ª série do Curso.

Art. 24. A supervisão acadêmica será realizada através das disciplinas de Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III, IV.

Seção III **Da Coordenação de Estágio**

Art. 27. A Coordenação de Estágio será exercida por docente efetivo/a, eleito/a em reunião do Conselho Acadêmico do Curso de Serviço Social da UEM, dentre os/as docentes graduados/as em Serviço Social com registro no CRESS, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais ou em regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (TIDE).

Parágrafo Único. Na impossibilidade do previsto no *caput*, por razões diversas, a Coordenação de Estágio poderá ser exercida por docente temporário.

Art. 28. O/a docente eleito/a será designado/a para a função de Coordenação de Estágios pelo/a Chefe do Departamento, para o período de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Art. 29. Cabe à Coordenação de Estágios:

- I. O acompanhamento permanente das questões atinentes do processo de estágio no Curso de Serviço Social da UEM;
- II. Verificar se o campo de estágio conta com atuação na área do Serviço Social, se garante as condições necessárias para que o posterior exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética e se as atividades desenvolvidas no campo de estágio correspondem às atribuições e competências específicas previstas nos artigos 4º e 5º da Lei n. 8.662/1993;



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



- III. Coordenar o processo de seleção e inserção dos/as Estagiários/as nos campos de estágio, conforme prescrição deste Regulamento;
- IV. Acordar, conjuntamente ao/à Supervisor/a de Campo e Estagiário/a, o início do estágio, a inserção do/a Estagiário/a no campo de estágio, bem como o número de Estagiários/as, limitado ao número máximo de 1 (um/a) para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho;
- V. Acompanhar os/as Estagiários/as no conjunto das disciplinas de Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III e IV.
- VI. Avaliar, juntamente ao/à Supervisor/a de Campo e ao/à Supervisor/a Acadêmico/a, a pertinência de abertura e encerramento de campo de estágio;
- VII. Encaminhar ao CRESS/PR, no prazo de 30 (trinta) dias, a partir do início de cada semestre letivo, em conformidade à Resolução CFESS n. 533/2008, comunicação formal e escrita indicando: Campos credenciados, bem como seus respectivos endereços e contatos; Nome e número de registro no CRESS dos/as profissionais responsáveis pela supervisão acadêmica e de campo; Nome do/a Estagiário/a e semestre/ano em que está matriculado/a;
- VIII. No caso de abertura de campos/vagas de estágio ao longo do semestre/ano letivo, comunicar ao CRESS/PR, no prazo de até 15 (quinze) dias após sua abertura: Campos credenciados, bem como seus respectivos endereços e contatos; Nome e número de registro no CRESS dos/as profissionais responsáveis pela supervisão acadêmica e de campo; Nome do/a Estagiário/a e semestre/ano em que está matriculado/a;
- IX. Propor ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Serviço Social da UEM, alterações pertinentes ao Regulamento de Estágio;
- X. Propor revisão ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Serviço Social da UEM da documentação de estágio: Plano de Ação de Estágio e Roteiros/Relatórios de Estágio, dentre outros;
- XI. Promover reuniões entre os/as Supervisores/as Acadêmicos/as e de Campo objetivando democratização e discussão das questões referentes ao estágio; troca de informações e experiências; busca de unidade e articulação do processo de estágio com a proposta curricular;
- XII. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do estágio, com vistas ao alcance dos objetivos propostos;
- XIII. Estabelecer contato com as diferentes instituições, objetivando analisar sua programação, interesse e possibilidade de oferecimento de vagas para estágio, firmando parceria para assegurar a qualidade do estágio, por meio da promoção de eventos e atividades, organizados pela Coordenação de Estágios/Curso de Serviço Social da UEM, direcionados à capacitação dos/as Supervisores/as de Campo;
- XIV. Discutir e encaminhar, em conjunto com o/a docente Supervisor/a Acadêmico/a e Supervisora/a de Campo, o desligamento de Estagiários/as do campo de estágio, desde que sejam detectados problemas no processo;



- XV. Promover, em articulação com os/as Supervisores/as Acadêmicos/as e Coordenação do Curso de Serviço Social, em caráter permanente, cursos de capacitação para os/as supervisores/as (podendo ser oferecidos como atividades de extensão) e a organização da agenda do Fórum Local de Supervisão de Estágio em Serviço Social do Curso de Serviço Social da UEM;
- XVI. Manter comunicação permanente com o conjunto dos/as docentes do Curso de Serviço Social da UEM, sobre questões do processo de estágio, no intuito de promover o debate e a elaboração de respostas teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas no campo da formação acadêmica do/as Estagiários/as;
- XVII. Realizar reuniões com os/as Supervisores/as de Campo no intuito de debater, discutir e encaminhar questões sobre o processo de estágio do Curso de Serviço Social da UEM.
- XVIII.

Seção IV **Do/a Estagiário/a**

Art. 30. Cabe ao/à Estagiário/a:

- I. Providenciar a documentação exigida pela Divisão de Estágios da UEM para a oficialização do Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- II. Tomar ciência e cumprir o presente Regulamento de Estágio;
- III. Frequentar assiduamente os encontros de supervisão acadêmica, através das disciplinas de Oficina de Supervisão de Estágio em Serviço Social I, II, III, IV;
- IV. . Elaborar o Plano de Ação de Estágio em conjunto com o/a Supervisor/a de Campo, sob a orientação do/a Supervisor/a Acadêmico/a;
- V. Cumprir rigorosamente a carga horária referente ao Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- VI. Comunicar a instituição campo de estágio em caso de mudança de campo, por meio de documento assinado pela Coordenação de Estágios;
- VII. Cumprir os prazos de entrega das atividades solicitadas nas supervisões acadêmicas e de campo;
- VIII. Observar e zelar pelo cumprimento dos preceitos ético-legais da profissão e das normas da instituição campo de estágio;
- IX. Informar ao/à Supervisor/a de Campo, ao/à Supervisor/a Acadêmico/a e/ou ao/à Coordenação de Estágios, conforme o caso, qualquer atitude individual, exigência ou atividade desenvolvida no Estágio, que infrinja os princípios e preceitos da profissão, alicerçados no Projeto Ético-político, no Projeto Pedagógico do Curso e/ou nas normas institucionais do campo de estágio;
- X. Apresentar sugestões e proposições que possam contribuir para a qualidade de sua formação profissional ou, especificamente, ao melhor desenvolvimento de suas atividades no campo de estágio;



- XI. Agir com competência técnica, ética e política nas atividades desenvolvidas no processo de realização do Estágio Supervisionado;
- XII. Requisitar apoio aos/às Supervisores/as de Campo e Acadêmico/a, frente a processo decisório ou atuação que transcenda suas possibilidades;
- XIII. Comunicar e justificar, com antecedência, ao/à Supervisor/a Acadêmico/a, ao/à Supervisor/a de Campo, conforme o caso, quaisquer alterações relativas à sua frequência, entrega de trabalhos ou atividades previstas;
- XIV. Apresentar ao/à Coordenação de Estágio, no início do período, atestado de vacinação, no caso de realização de estágio em estabelecimento de saúde ou insalubre;
- XV. Participar efetivamente das supervisões de campo, realizando o conjunto de exigências pertinentes;
- XVI. Comprometer-se com os estudos realizados nos grupos de supervisão de campo e de supervisão acadêmica, com a participação nas atividades concernentes e com a documentação solicitada;
- XVII. Reconhecer o processo de estágio como elemento constitutivo da formação profissional, cujas estratégias de intervenção constituam-se na promoção do acesso aos direitos pelos/as usuários/as;
- XVIII. Não apresentar-se como Assistente Social, o que é vedado pela legislação vigente.

CAPÍTULO V

FÓRUM LOCAL DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL

Art. 31. O Fórum Local de Supervisão de Estágio é um espaço coletivo e plural de qualificação do processo de estágio e tem por objetivo fomentar troca de experiências, discussões e interlocução entre os sujeitos envolvidos, quais sejam: supervisores/as de campo, supervisores/a acadêmicos/as, estagiários/as, coordenações de estágio e de curso e outros sujeitos vinculados ao estágio em Serviço Social. Para além disso, coloca-se enquanto espaço de resistência e luta na defesa e consolidação do estágio supervisionado como espaço privilegiado da formação profissional.

Art. 32. O Fórum Local de Supervisão de Estágio em Serviço Social da UEM, nos termos da Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), compreende as seguintes finalidades:

- I. Fortalecer o estágio como momento estratégico de formação dos/as Assistentes Sociais;
- II. Propiciar espaço político-pedagógico de formação dos/as supervisores/as;
- III. Proporcionar a organização dos/as profissionais para o enfrentamento das questões relativas à formação e ao exercício profissional;
- IV. Contribuir para o aprimoramento do processo de formação profissional;



Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



V. Tratar e encaminhar questões que envolvam a dimensão ética do estágio, prevendo respostas coletivas às situações cotidianas;

VI. Fomentar a discussão sobre o estágio em Serviço Social, tomando como referências formais as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996, a Lei de Regulamentação da Profissão n. 8.662/93, o Código de Ética do/a Assistente Social e a legislação nacional referente a estágio.

Art. 33. O Fórum Local de Supervisão de Estágio deve constituir uma Coordenação Colegiada com representações de Estagiários/as, Supervisores/as de Campo e Acadêmico/as.

Parágrafo Único: Caberá à Coordenação Colegiada planejar, acompanhar e avaliar as atividades deste Fórum.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 34. Os casos omissos neste Regulamento serão dirimidos pela Coordenação de Estágio e Coordenação de Curso de Serviço Social da UEM e/ou levados às instâncias pertinentes, quando necessário.

Art. 35. Este Regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelo Departamento de Ciências Sociais (DCS), Conselho Acadêmico do Curso de Serviço Social da UEM e Conselho Interdepartamental (CI) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da UEM.